REPRESENTAÇÕES SÓCIOESPACIAIS DOS BRINCANTES NA CULTURA CARIRIENSE

HELENA LOPES SILVA

O processo de formação do Cariri cearense se inseriu no contexto da expansão da pecuária que demarca a ocupação do semiárido nordestino, condicionando o surgimento de valores artísticos culturais sertanejos, imantes ás sociedade agrárias que deram origem aos vários municípios, entre eles o de Barbalha - CE. Dessa forma, o município de Barbalha é marcado pela existência de inúmeras comunidades agrárias e urbanas, cujas tradições, se expressam em práticas culturais, como saberes secularmente herdados que demarcam seus territórios culturais, tais como, reisados, maneiro-pau, penitentes, bandas cabaçais, incelênças e outros. O presente trabalho tem como objetivo promover a compreensão simbólica e interativa destas práticas culturais agrárias, como saberes, e sua inserção no processo de construção histórico-territorial do Cariri que orientam identidade espacial e cultural, proporcionando aos próprios brincantes e a comunidade em geral o sentimento de pertencimento no processo histórico de sua região. Procurado promover um melhor entendimento acerca de temas relacionados à seguinte pesquisa, o acervo bibliográfico da Biblioteca especializada em cultura do semiárido da Escola de Saberes será utilizado para a fundamentação teórica, assim como, a oralidade é de extrema importância para enriquecer os saberes acerca das experiências vividas dos brincantes por meio de entrevistas e narrativas, incluindo os mestres e moradores das comunidades rurais onde estão localizados os grupos de tradição. A investigação também recorrerá as teorias no campo da História e da Geografia Cultural, trabalhadas por autores que recorrem o ligar como categoria desta ciência, representado pelos espaços da vivencia, tais como,CLAVAL, ROSENDHAL, LOBATO, SANTOS, ESCOBAR entre outros. Buscaremos promover um conteúdo educativo voltado para a formação da consciência histórico-cultural e o despertar do sentimento de autoestima e pertencimento entre as comunidades, para isso, tomamos a teoria do autor Michel Pollak e o seu conceito de memória e identidade. Para pollak memória é um elemento constituinte do sentimento de identidade tanto individual como coletiva na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua construção de si (POLLAK, 1992, p. 23). Portanto, tomamos o município de Barbalha como foco dessas experiências, em decorrência das potencialidades de investigação que a localidade oferece.

PALAVRAS-CHAVE: BRINCANTES; AGRÁRIOS, CARIRI CEARENSE; CULTURA

ÀREA TEMÀTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL